

Comunidade católica do Santa Rita inaugura igreja

Construção faz parte da reposição das estruturas antigas dos moradores

Moradores do reassentamento Santa Rita participaram da reinauguração, no dia 13 de agosto, da igreja católica da comunidade. A reforma de toda a estrutura e a manutenção da Capela Santa Rita foi um compromisso assumido pela Santo Antônio Energia com a ex-proprietária da fazenda adquirida para implantação do reassentamento. Na reforma, as características originais foram mantidas e o próximo passo será a instalação de ventiladores. "Essas famílias vieram do Jona D'Arc, onde já tinham uma igreja católica. Com a reforma da capela eles poderão permanecer com suas atividades religiosas sem que tenham que frequentar



Fotos: Ag. Imagem News

igrejas em outros locais", explica o coordenador de Reassentamento da Santo Antônio Energia, Luiz Zoccal.

Cerca de 70 pessoas dos reassentamentos Santa Rita e Morrinhos participaram da missa inaugural na capela, celebrada pelo padre Miguel Fernandes Ramos de Moura. "Já assistia estas pessoas do outro lado do rio e estou feliz em revê-los nesse novo momento de suas vidas", destacou o pároco.



Tire sua dúvida



A gente vai poder ter lancha e Jet-sky para alugar depois que terminar o enchimento do reservatório da Usina Santo Antônio? **Márcia Luiz de Oliveira**, moradora do reassentamento Riacho Azul

Resposta: Márcia, desde que as embarcações sejam legalizadas e que os pilotos tenham habilitação junto à Marinha do Brasil, não há impedimento.

Foto: CPPT Cuniã

Para se guardar...



Acompanhado pelos pais, Guilherman Gadelha Farias recebe do comandante da Marinha, Eleotero Rodrigues, seu certificado e a carteira de Marinheiro Fluvial de Convés. Guilherman é um dos participantes da última turma do Curso de Piloto de Voadeiras, promovido pela Santo Antônio Energia em Jacu-Paraná.

Foto: CPPT Cuniã



Se você tem dúvidas sobre as obras da Usina Santo Antônio, ligue grátis para **0800 647 6162** e não perca nossas próximas publicações!



Não deixe de ouvir o Programa **Santo Antônio Energia e Você:**

Rádio Caiari (AM)

Segunda a sexta: 6h15, 15h e 20h

Sábado: 18h

Domingo: 7h55 e 19h30

Rádio Parecis (FM)

Segunda a sexta: 6h55, 16h30 e 20h30

Sábado: 06h55

Domingo: 9h e 11h45

Expediente - Este boletim é uma publicação da Santo Antônio Energia - R. Tabajara, 834. CEP 76.801-316 - Porto Velho - RO
Jornalista responsável: Juliane Calaes MTE 27198/RJ Fotos: Arquivo Santo Antônio Energia Projeto Gráfico, Reportagem, Edição e Diagramação: Scriba Comunicação Corporativa (11 3874-1111) Impressão: Gráfica Imediata Tiragem: 2.000 exemplares

Santo Antônio
ENERGIA

Informa

Porto Velho (RO)
Setembro 2011
Edição 37 - Ano 4

Guia da Fauna: um presente para Porto Velho

Livro da Santo Antônio Energia reúne animais encontrados na área da Usina

Os animais das florestas da nossa região já podem ser conhecidos por toda a população, especialmente pelos estudantes. Uma iniciativa da Santo Antônio Energia reuniu em um livro fotos, informações e curiosidades dos animais encontrados na área de influência da Usina Hidrelétrica Santo Antônio. Inicialmente, a publicação será distribuída para todas as escolas públicas e particulares e também para universidades de Porto Velho.

Com mais de 300 páginas, o Guia da Fauna traz dados e imagens de 225 animais entre répteis, anfíbios, aves e mamíferos. Veterinários, biólogos e demais profissionais que trabalham no Programa de Resgate de Fauna identificaram, examinaram e fotografaram cada um dos bichos encontrados ao longo de três anos, entre 2008 e 2010, nas áreas da Usina e do futuro reservatório. O resultado foi um guia rico em informações, que servirá como fonte de conhecimento e pesquisa para todos. "A Santo Antônio Energia está muito satisfeita em presentear a população de Porto Velho com o Guia da Fauna, pois o livro é uma contribuição direta para a evolução do conhecimento sobre os animais da bacia do rio Madeira", destaca Aloisio Ferreira, coordenador do Meio Biótico da Santo Antônio Energia.

O objetivo do Programa de Resgate de Fauna é acompanhar o deslocamento dos animais para fora das áreas da Usina Santo Antônio, garantindo que eles saiam em segurança e com condições de encontrar abrigo em locais da floresta não afetados pela obra.

Porém, quando algum bicho é encontrado com dificuldades de movimentação, ele recebe tratamento no Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) até que esteja recuperado e possa ser solto novamente na natureza.

Além das informações, o livro é rico em fotos, com imagens de todos os animais encontrados



Fotos: Arquivo Santo Antônio Energia



Mil exemplares do Guia da Fauna foram impressos e serão distribuídos em escolas e universidades de Porto Velho

Conhecendo o caminho dos peixes do Madeira

Participação dos pescadores vai ajudar os pesquisadores no estudo sobre as rotas de migração das principais espécies de peixes do rio



Marcação telemétrica sendo colocada no corpo do peixe

Foto: Bios Consultoria

Um estudo, feito pelos pesquisadores que trabalham no Programa de Conservação da Ictiofauna da Santo Antônio Energia, vai monitorar o caminho de subida dos peixes pelo rio Madeira durante a época de reprodução, que é conhecida como piracema. Com esta pesquisa será possível saber se houve alteração na movimentação dos peixes por causa da construção da Usina Hidrelétrica Santo Antônio.

O objetivo dos biólogos é avaliar se os peixes estão conseguindo subir o rio pelo Sistema de Transposição de Peixes, uma estrutura construída para ajudá-los a ultrapassar a barragem para reprodução. "Por meio da marcação, poderemos monitorar se o acesso ao Sistema de Transposição de Peixes está funcionando. Esse estudo é importante justamente porque pretende garantir que o peixe continue subindo o rio, ultrapassando a barragem e, conseqüentemente, se reproduzindo", comenta Alexandre Marçal, analista socioambiental da Santo Antônio Energia.

Marcas para identificar os peixes

Para fazer o monitoramento, estão sendo marcados pela Santo Antônio Energia mais de 4 mil peixes do rio Madeira. O procedimento para marcar um peixe não é demorado: ele é capturado, sedado e rapi-

damente é implantada a marca. São dois tipos de marcação: a LEA e a Telemétrica. As duas são feitas nas costas do peixe.

A marcação telemétrica é um tubo que contém um fio de antena (que pode ser confundido com um pedaço de linha) e uma bateria, e funciona como um mini-rádio. Ela é fixada na barbatana do peixe e apresenta uma etiqueta onde são colocadas as informações da empresa que está fazendo o monitoramento, no caso, a Santo Antônio Energia.

O aparelho emite ondas que são captadas e gravadas por antenas fixas ou móveis instaladas ao longo do rio, no trecho onde será feito o estudo. Assim é possível seguir o peixe quando ele passa perto das antenas e acompanhar sua movimentação. "Quando o peixe está no alcance da antena, rastreamos o movimento dele. Como cada marcação tem um número único, sabemos de qual peixe se trata. Nas áreas que a antena não cobre, tentamos pegar o sinal pelo barco, seguindo os peixes para ver aonde eles vão", conta Marçal.

Já a marca LEA é um tubo de plástico menor e sem o rádio transmissor, mas que também contém uma etiqueta com informações da empresa. O tubo é amarrado ao peixe com a ajuda de um fio de náilon, para que ele possa ser facilmente identificado.



A marcação telemétrica, já colocada no corpo peixe, e o tubo da marcação LEA



As antenas, que captam as informações dos peixes, são instaladas em pontos fixos na margem do Madeira, ou em barcos, que se deslocam em vários pontos do rio



Fotos: Neotropical Consultoria e arquivo Santo Antônio Energia

E o que eu faço se pescar um peixe marcado?

Ao capturar um peixe com marcação LEA, o pescador deve abrir o tubo plástico com as informações da Santo Antônio Energia e informar para a empresa onde o peixe foi capturado, qual é seu tamanho e seu peso. É esse procedimento que vai possibilitar a comparação com os dados da data em que o peixe foi marcado e solto no rio. Mas só a etiqueta LEA deve ser aberta. A marca telemétrica, se possível, deve ser devolvida inteira para que o rádio-transmissor possa ser utilizado novamente em outros animais.

Os pescadores que capturarem um peixe marcado e entrarem em contato com a Santo Antônio Energia ganharão um kit com camiseta, boné e um certificado de participação no estudo. "É muito importante que os pescadores que capturarem peixes com as marcações entrem em contato com a Santo Antônio Energia para passar as informações. Essa atitude é fundamental, pois sem a ajuda dos pescadores o estudo não tem resultados", lembra o biólogo Alexandre Marçal.

